PROJETO DE LEI - PARCELAMENTO CONVENCIONAL

Projeto de Lei nº 21 de 10 de maio de 2018.

Dispõe sobre o parcelamento de débitos do Município de Major Vieira/SC, com seu Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.

O Prefeito Municipal de Major Vieira/SC, no uso de suas atribuições legais;

Faz saber que a Câmara Municipal de Major Vieira/SC aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica autorizado o parcelamento dos débitos oriundos das contribuições previdenciárias devidas e não repassadas pelo Município (patronal) ao Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, das competências (setembro, outubro, novembro, dezembro e 13º salário de 2017) e (janeiro fevereiro e março de 2018), em até 60 (sessenta) prestações mensais, iguais e consecutivas, nos termos do artigo 5º da Portaria MPS nº 402/2008.

Parágrafo único. É vedado o parcelamento, para o período a que se refere o caput deste artigo, de débitos oriundos de contribuições previdenciárias descontadas dos segurados ativos, aposentados e pensionistas e de débitos não decorrentes de contribuições previdenciárias.

Art. 2º Para apuração do montante devido a ser parcelado os valores originais serão atualizados pelo (ÍNPC)[1], acrescido de juros (SIMPLES) de (0,50)% (ZERO CINCQUENTA) por cento ao mês e multa de (2,00)% (dois) por cento, acumulados desde a data de vencimento até a data da assinatura do termo de acordo de parcelamento.

Art. 3º Em caso de reparcelamento, para apuração do novo saldo devedor , os valores consolidados do parcelamento ou reparcelamento anterior e das suas respectivas prestações pagas serão atualizados pelo (ÍNPC), acrescido de juros (SIMPLES) de (0,50)% (zero cinquenta) por cento ao mês e multa de (2,00)% (dois) por cento, acumulados desde a data da consolidação do parcelamento ou reparcelamento anterior e das datas das suas respectivas prestações pagas até a data da nova consolidação do termo de reparcelamento.

Art. 4º As prestações vincendas serão atualizadas mensalmente pelo (ÍNPC), acrescido de juros (SIMPLES) de (0,50)% (zero cinquenta) por cento ao mês, acumulados desde a data de consolidação do montante devido no termo de acordo de parcelamento até o mês do pagamento.

Art. 5º As prestações vencidas serão atualizadas mensalmente pelo (ÍNPC), acrescido de juros (SIMPLES) de (0,50)% (zero cinquenta) por cento ao mês e multa de 2,00% (dois) por cento, acumulados desde a data de vencimento da prestação até o mês do efetivo pagamento.

Art. 6º Fica autorizada a vinculação do Fundo de Participação dos Municípios – FPM como garantia das prestações acordadas no termo de parcelamento, não pagas no seu vencimento.

Parágrafo único. A garantia de vinculação do FPM deverá constar de cláusula do termo de parcelamento e de autorização fornecida ao agente financeiro responsável pelo repasse das cotas, e vigorará até a quitação do termo.

Art. 7º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

MAJOR VIEIRA, 10 de maio de 2018.

ORILDO ANTONIO ZEVERGNINI

Prefeito Municipal

MENSAGEM

O presente Projeto de Lei trata:

I Do parcelamento das contribuições previdenciárias parte PATRONAL, dos meses:

COMPLEMENTAR/DÉFICT

MESES	NORMAL	ATUARIAL	TOTAL
set/17	0	64892,11	64892,11
out/17	0	64305,88	64305,88
nov/17	0	64543,7	64543,7
dez/17	62813,88	61380,56	124194,4
13º/2017	63000,5	61218,21	124218,7
jan/18	88641,83	59522,32	148164,2
fev/18	90114,26	60922,27	151036,5
mar/18	90467,63	59624,92	150092,6
TOTAL	395038,1	496409,97	891448,1

Total do parcelamento R$ 891.448,10 (OITOCENTOS NOVENTA E UM MIL, QUATROCENTOS QUARENTA E OITO REAIS E DEZ CENTAVOS)

Este Projeto de Lei está embasado na Portaria do Ministério da Previdência Social (MPS) nº 402, com suas alterações, e amparado pela Lei Municipal nº 1941, de 09 de outubro de 2009, em seu artigo 14 § 9º.

Por fim, solicito aos nobres Vereadores a especial atenção e compreensão quanto a importância para o Município de Major Vieira, da aprovação deste Projeto de Lei, em função da Administração Municipal necessitar da liberação do Certificado de Regularidade Previdenciária-CRP, para poder receber recursos financeiros de Convênios da esfera Federal e Estadual, emendas parlamentares de Deputados Federal e Financiamento junto as instituições financeiras.

ORILDO ANTÔNIO SEVERGNINI

PREFEITO MUNICIPAL.